

Chás de ervas medicinais mais utilizados popularmente no estado do Pará: uma revisão de literatura

Tea of medicinal herbs most popularly used in the state state of Pará: a literature review

DOI:10.34117/bjdv8n4-543

Recebimento dos originais: 21/02/2022

Aceitação para publicação: 31/03/2022

Aldair da Silva Guterres

Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: guterres39@hotmail.com

Célia de Souza Pereira

Nutricionista. Especialista em Fitoterapia

Instituição: Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). Belém, Pará
Brasil

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: celianutrisonhos@hotmail.com

Edson Raimundo Raiol Barros

Nutricionista especialista em nutrição clínica pela UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: edsonraiolnut42@gmail.com

Marília Magalhães Aguiar

Nutricionista

Instituição: Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). Belém, Pará
Brasil

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: marinutri8259@gmail.com

Arícia Monteiro Maia

Discente de Nutrição

Instituição: Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). Belém, Pará
Brasil

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: ariciamonteiro63@gmail.com

Elean Vanessa Machado Ferreira

Estudante de Nutrição

Instituição: Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). Belém, Pará
Brasil

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: eleanferreira@hotmail.com

Glendson de Souza Ferreira

Estudante de Nutrição

Instituição: Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). Belém, Pará
Brasil

Endereço: Rua dos Mundurucus, 4487, Guamá, Belém-PA, Brasil

E-mail: glendson7@gmail.com

Ana Louise Andrade Rocha

Estudante de Nutrição

Instituição: Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). Belém, Pará
Brasil

Endereço: Travessa Alferes Costa, S/nº, Sacramenta, Belém-PA, Brasil

E-mail: ana_louise10@icloud.com

RESUMO

As ervas medicinais são plantas com propriedades terapêuticas que auxiliam na cura ou melhora das enfermidades. Seu uso é regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)/ Ministério da saúde (MS). Ao profissional nutricionista caberá a prescrição de ervas medicinais cujo preparo pode ser na forma de chá, infusão e decocção. O objetivo deste estudo foi descrever os chás de infusão utilizando as ervas medicinais de maior consumo pela população do estado do Pará. O método de estudo aplicado foi a consulta nas bases virtuais do Google acadêmico, SCIELO e ANVISA para consulta de artigos com o máximo de cinco anos de publicação e abrangência do estado do Pará. O resultado incluiu a seleção de 17 artigos que apontaram os chás de ervas medicinais mais usados e sua finalidade. Ainda que os estudos encontrados tenham esclarecido sobre a importância do consumo de chás das ervas medicinais, se faz necessário mais pesquisas na área que abordem sobre este tema, pois através da busca nas bases de dados, foi possível constatar que a quantidade de artigos publicados relacionados ao tema se mostrou insuficiente.

Palavras-chave: ervas medicinais, chá de ervas, plantas medicinais.

ABSTRACT

Medicinal herbs are plants with therapeutic properties that aid in the healing or amelioration of diseases. Its use is regulated by the National Health Surveillance Agency (ANVISA) / Ministry of Health (MS). The professional dietician will be responsible for the prescription of medicinal herbs whose preparation can be in the form of tea, infusion and decoction. The purpose of this research was to describe the infusion teas with medicinal herbs, most used in the state of Pará. The method applied was the search in the Google academic bases, SCIELO and ANVISA for consultation of articles with a maximum of five years of publication and state of Pará. The result includes the selection of 17 articles that point to the herbal teas used and their purpose. Although the studies clarify the importance of medicinal herbs, it is necessary to do more research in the area that deals with this topic, since through the search in the databases, it was possible to verify that the number of published articles related to the subject was insufficient.

Keywords: medicinal herbs, herbs tea, medicinal plants.

1 INTRODUÇÃO

As ervas medicinais são conhecidas popularmente por apresentarem efeitos terapêuticos, e por esta razão, pretende-se descrever os chás de ervas medicinais que comumente são usados pelos paraenses.

As ervas também são denominadas de plantas medicinais, que podem ser consumidas para o tratamento ou cura de afecções e são usadas terapêuticamente principalmente em forma de chás e infusões, sendo necessário saber prepará-las para que as suas propriedades sejam totalmente aproveitadas e disponibilizadas para o organismo humano a fim de proporcionar melhorias à qualidade de vida do indivíduo (ANVISA).

O uso das ervas medicinais como artifício para a cura de doenças é bem antigo, isso é demonstrado por ancestrais, que se detinham a observar os animais, que comumente consumiam plantas para atenuação de algum desconforto, e como comportamento instintivo começaram a fazer uso de bebidas após cocção de plantas. Com a própria evolução do homem, o uso das plantas ficou detido ao sentido empírico repassado por gerações e por citações nas lendas e nas tradições dos povos (IBIAPINA; et. al., 2014).

No entanto, segundo Flor e Barbosa (2015), que realizaram um estudo perpassando pelo costume popular quanto ao uso de plantas medicinais pelos moradores do Bairro do Sossego no Distrito de Marudá no estado do Pará, neste ficou evidente que embora seja uma prática popular frequentemente utilizada mas de maneira pouco difundida oralmente, o conhecimento sobre este tema é maior por idosas (64 a 87 anos) que representou 50% das informações obtidas sobre as ervas medicinais, em detrimento das gerações mais novas (25 a 34 anos) que foi de 5% dos conhecimentos repassados sobre a temática.

A prevalência mundial de uso de plantas medicinais em países emergentes se deve por fornecer benefícios maiores que os efeitos colaterais, ademais o custo inferior e a favorável acessibilidade por populações de baixo poder aquisitivo, enquanto que nos países desenvolvidos, sua utilização está relacionada a diminuição no uso de medicamentos convencionais e seus produtos originados no organismo (OLIVEIRA; MACHADO; RODRIGUES, 2014).

A regulamentação das plantas medicinais é realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que é responsável pela fiscalização e elaboração de documentos pertinentes à prática do uso das ervas medicinais (ANVISA). O

profissional nutricionista tem autonomia para a prescrição de ervas medicinais para o tratamento de enfermidades relacionadas ao trato gastrointestinal, na forma oral sendo a indicada pela forma de consumo por via oral, indicando como melhor forma de preparo a infusão, a decocção e o macerado (KLEINER; ROBINSON, 2016).

Diante do exposto, entende-se ser necessário conhecer quais são as plantas medicinais mais populares usadas no estado do Pará, disponibilizando os resultados encontrados para servir de direcionamentos de prescrições realizadas em ambulatórios de nutrição, assim como para verificação da disponibilidade das plantas medicinais na região e se esta é reconhecida pelas pessoas, além de sugerir prosseguimento de estudos na área.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo deu-se inicialmente com o levantamento bibliográfico utilizando artigos na língua portuguesa, com a busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico e Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Foram utilizados descritores como ervas medicinais, plantas medicinais, plantas medicinais no Pará, ervas medicinais no estado do Pará, prevalência de ervas medicinais em Belém do Pará. Posteriormente, os artigos foram selecionados para serem discutidos com base nos critérios de inclusão que abrangesse o estado do Pará, ter no máximo cinco anos de publicação e pertencer ao tema proposto.

3 RESULTADOS

Foram selecionados 17 artigos, os quais atenderam ao critério de inclusão, pois englobaram o estado do Pará, e continham no máximo cinco anos de publicação. Para facilitar o entendimento, os resultados dos chás medicinais popularmente usados foram apresentados em tabela contendo o nome vernacular, científico, parte usada e o uso principal das ervas medicinais (Tabela 1).

Tabela 1: Perfil dos chás mais usados popularmente no estado do Pará.

Nome Popular	Nome Científico	Parte usada	Indicação Terapêutica
Cidreira	<i>Lippia alba</i>	Folha	Anti-hipertensivo, calmante, dores estomacais e febres persistentes.
Hortelã	<i>Mentha Sp.</i>	Folha	Diarreia e verme.
Boldo	<i>Plectranthus barbatus</i>	Folha	Estimulante de digestão, infecção gástrica e do fígado.
Sucuba	<i>Himatanthus sucuuba</i>	Casca	Pneumonia e tosse.
Pariri	<i>Fridericia chica</i>	Ramo	Anemia.
Barbatimão	<i>Stryphnodendro n SP.</i>	Casca	Inflamação e gastrite.
Unha-de-gato	<i>Uncaria guianensis</i>	Caule	Anti-inflamatório, artrite, artrose, trombose e cisto. antioxidante, pneumonia,
Açoita-cavalo	<i>Luehea divaricata</i>	Casca	Tumores, má circulação, diarreia, reumatismo, artrite, artrose, pressão alta, colesterol e hemorragia.
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Folha	Depressão, ansiedade e problemas respiratórios.
Espinheira- santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>	Folha	Gastrite, depurativo e cicatrizante. úlcera, fígado, do sangue e
Erva-doce	<i>Pimpinella anisum</i>	Fruto	Prisão de ventre, estômago, calmante e insônia.
Copaíba	<i>Copaíba langsdorfi</i>	Casca	Analgésico, bronquite, cistite, tosse, urticária e infecção. gripe, sífilis e
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i>	Semente	Bronquite, inflamação e gripe. pneumonia, asma,
Amora	<i>Morus nigra L.</i>	Folha, casca	Colesterol alto, menopausa. triglicerídeos,
Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius Raddi</i>	Casca, raiz, Folhas	Anti-inflamatório, cicatrizante, distensão dos tendões. artrite, reumatismo e
Camomila	<i>Matricaria recutita L.</i>	Flores e folhas	Calmante, depressão, diarreia e câimbra no estômago. cólicas hepáticas,
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides L.</i>	Folha	Expectorante, anemia, bronquite, pneumonia e asma. baixa resistência,
Quebra-pedra	<i>Phyllanthus niruri L.</i>	Raiz, caule, folha	Rins, fígado, gripe, pneumonia, rinites, dor e inflamação.
Cabacinha	<i>Luffa operculata L.</i>	Fruto	Abortiva, renite e sinusite. massagem, verme,
Elixir paregórico	<i>Ocimum selloi Benth.</i>	Folha	Infecção intestinal, diarreia, vômito e gases. dores de fígado e estomacais, cólicas,
Erva de bicho	<i>Tripodanthus acutifolius</i>	Folha com caule	Verme, hemorroidas e varizes. diurético, circulação,
Folha de algodão	<i>Gossypium barbadense L.</i>	Folhas	Garganta, expectorante, enfisema pulmonar, resfriado e tosse. anti-inflamatório, pneumonia, gripe, asma,
Pata de vaca	<i>Bauhinia monandra Kurz</i>	Folha	Pedra no rim, problema de rim e estômago, diabetes, emagrecedor e colesterol.

FONTE: Protocolo de pesquisa, 2019.

4 DISCUSSÃO

Nos artigos analisados, pode-se observar que o uso de chás medicinais em oposição aos remédios convencionais tem cunho financeiro, pois as ervas medicinais são mais favoráveis economicamente, sendo corroborado pelo estudo de Hasenclever et. al. (2017), em que aponta, além de ser mais acessível, é considerado eficaz e seguro se houver preparo adequado.

Embora tenha que se reconhecer que não é porque é natural que não poderá acarretar malefícios representados por alergias, abortos espontâneos, má formação fetal e intoxicação, como evidenciado no artigo de Gonçalves e Morais (2018), no qual salienta os malefícios no consumo desregrado das plantas medicinais.

Outro fator interessante é que de acordo com a apuração dos estudos selecionados observa-se que a maioria das pessoas informantes sobre as ervas medicinais pertenciam à faixa etária idosa, isso demonstra que embora a tradição preconize que a medicina caseira é repassada oralmente pelas gerações, a população mais nova ainda desconhece muito dessa prática, como sugere Flor e Barbosa (2015).

No que diz respeito ao conhecimento sobre as plantas medicinais, geralmente, essa sabedoria é oriunda de populações que são de regiões interioranas (BITENCOURT; LIMA; BARROS, 2014) isso também explica o fato de que o uso das ervas medicinais é maior pelas comunidades que residem no interior.

No preparo dos chás medicinais a utilização das folhas foi predominante como percebe-se na tabela 1, isso pode ser perfeitamente entendido uma vez que é nessa parte da planta que se encontram a maioria dos princípios ativos que seriam convenientes para a fabricação dos chás e seus benefícios como aqui colocados, como destaca Leandro, Jardim e Galivanes (2017).

5 CONCLUSÃO

As ervas medicinais fazem parte da história da evolução da humanidade, e merecem todo clamor e relevância, visto que delas são extraídos os medicamentos alopáticos, os fitoterápicos, e se não fosse por estas plantas terapêuticas não haveria a fabricação destes itens, quiçá a cura das enfermidades.

Destaca-se a importância de mais pesquisas que abordem as plantas medicinais e seus efeitos tanto benéficos quanto os maléficis, neste caso, causado pelo inadequado uso.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2018. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/fitoterapicos>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

Bezerra. **Comércio e uso de plantas e animais de importância mágico-religiosa e medicinal no mercado público do Guamá, Belém do Pará**, Revista Santo Agostinho (FSA), Teresina, v. 11, n. 3, p. 96-158, jul./set. 2014. Disponível em: <<http://revistafsa.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

BITENCOURT, Bruna Letícia Gentil; LIMA, Pedro Glécio Costa; BARROS, Flávio CAJAIBA, Reinaldo Lucas, et al. **Levantamento etnobotânico de plantas medicinais comercializadas no município de Uruará, Pará, Brasil**, Revista Biotemas, v. 29, n. 1, p. 115-131, mar. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.ufsc.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

FERREIRA, Leodiane Baia; RODRIGUES, Marcilene Oliveira; COSTA, Jeferson Miranda. **Etnobotânica das plantas medicinais cultivadas nos quintais do bairro de Algodão em Abaetetuba/PA**, Revista Fitos, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 220-372, Jul./Set. 2016. Disponível em: <<http://www.revistafitos.far.fiocruz.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

FLOR, A.S.S.O.; BARBOSA, W.L.R. **Sabedoria popular no uso de plantas medicinais pelos moradores do bairro do sossego no distrito de Marudá – PA**, Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 17, n. 4, supl. I, p. 757-768, 2015. Disponível em: <<http://www.revistabrasileiradepplantas-repositoriufpa.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

GONÇALVES, Larisse Medeiros et al. **Estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas na comunidade de Macapazinho, Castanhal, Pará**. In: VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO, X CONGRESSO BRASILEIRO, V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO, Brasília-DF: cadernos de agroecologia, v.13, n.1, jul. 2018. Disponível em: <<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

HASENCLEVER, Lia, et al. **A indústria de fitoterápicos brasileira: desafios e oportunidades**, [S.I.], Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n. 8, p. 2559-2569, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

IBIAPINA, Waléria Viana et al. **Inserção da fitoterapia na atenção primária aos usuários do SUS**, Revista Ciência Saúde Nova Esperanças, Paraíba, v. 12, n. 1, p. 58-68, jun. 2014. Disponível em: <<http://www.facene.com.br>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

KLEINER, S.; ROBINSON, M. **Nutrição para o treinamento de força**. 4. ed. Barueri - SP, cap.9, p. 216-233, 2016.

LEANDRO, Yuri Arlindo da Silva; JARDIM, Iselino Nogueira; GALIVANES Manuel Losada. **Uso de plantas medicinais nos cuidados de saúde dos moradores de assentamento no município de anapu, PARÁ, BRASIL**, [S.I.], Revista Biodiversidade, v. 16, n. 2, p. 30-44, 2017. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

LUCAS, Flávia Cristina Araújo, et al. **Usos e benefícios das plantas em comunidades rurais de Capanema, Pará, Brasil.** In: IX CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, [S.I.]: cadernos de agroecologia, v. 10, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://revistas.aba-agroecologia.org.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

MOURA, Patricia Homobono Brito de, et al. **Etnobotânica de chás terapêuticos em Rio Urubueua de Fátima, Abaetetuba – Pará, Brasil,** Revista Biotemas, Pará, v. 29, n. 2, p. 77-88, jun. 2016, Pará. Disponível em: <<http://periodicos.ufsc.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

OLIVEIRA, L.A.R.; MACHADO, R.D.; RODRIGUES, A.J.L. **Levantamento sobre o uso de plantas medicinais com a terapêutica anticâncer por pacientes da Unidade Oncológica de Anápolis,** Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 16, n. 1, p. 32-40, 2014. Disponível em: <<http://ingentaconnect.com>>. Acesso em: 30 out. 2018.

PEREIRA, Maria das Graças da Silva; FERREIRA, Márlia Coelho. **Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola na Amazônia Oriental, Abaetetuba, Pará,** Revista Biota Amazônia, Macapá, v. 7, n. 3, p. 57-68, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unifap.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

RODRIGUES, Aline de Nazaré Cardoso, et al. **Conhecimento popular sobre o uso plantas medicinais no assentamento Agrocasa, em São Francisco do Pará, Pará, Brasil.** In: VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO, X CONGRESSO BRASILEIRO, V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO, Brasília-DF: cadernos de agroecologia, v.13, n. 1, jul. 2018. Disponível em: <<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

SANTOS, Jéssica Juliane Furtado; FERREIRA, Márlia Coelho; LIMA, Pedro Glecio Costa. **Etnobotânica de plantas medicinais em mercados públicos da Região Metropolitana de Belém do Pará, Brasil,** Revista biota Amazônia, Macapá, v. 8, n. 1, p. 1-9, jan. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unifap.br/index.php/biota>>. Acesso em: 30 out. 2018.

SANTOS, Joielan Xipaia, et al. **Caracterização etnobotânica de essências florestais com fins medicinais utilizadas pela Etnia Xipaya, no município de Altamira-PA,** Revista Biota Amazônia, Macapá, v. 6, n. 2, p. 1-8, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unifap.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

SILVA, Hanna Kassia Machado da, et al. **Composição florística de quintais agroflorestais na vila Cuera, Bragança, Pará, [S.I],** Revista Agroecossistemas, v. 9, n. 2, p. 330-338, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufpa.br>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

SILVA, Jéssica Paloma Gama dos Santos; OLIVEIRA, Patrícia Chaves de. **Etnobotânica de plantas medicinais na comunidade de várzea igarapé do costa, Santarém-Pará, Brasil, [S.I],** Revista Del Doctorado Interinstitucional en Ciencias Ambientales, n.6, p. 136-151, 2016. Disponível em: <<http://nexus.univalle.edu.co>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

SOUSA, Y. L. N., et al. **Análise elementar de cinco plantas medicinais comercializadas no mercado do Ver-o-Peso em Belém Pará, Brasil**, [S.I], Revista Scientia plena, v. 12, n. 6, p. 1-9, 2016. Disponível em: <<http://scientiaplenu.emnuvens.com.br>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

TEIXEIRA, Roseane de Nazaré Pereira et al. **Relato de experiência: estágio de vivência no sítio Grande Família, Mãe do Rio, Pará**. In: VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO, X CONGRESSO BRASILEIRO, V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO, Brasília-DF: cadernos de agroecologia, v.13, n. 1, jul. 2018. Disponível em: <<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br>>. Acesso em: 25 nov. 2018.